

<https://helda.helsinki.fi>

Apresentação

Lobato Picanço, Gessiane

2018

Lobato Picanço , G & Virtanen , P K 2018 , ' Apresentação ' , Moara : Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras , no. 50 . <https://doi.org/10.18542/moara.v1i50.6811>

<http://hdl.handle.net/10138/309862>

<https://doi.org/10.18542/moara.v1i50.6811>

unspecified

publishedVersion

Downloaded from Helda, University of Helsinki institutional repository.

This is an electronic reprint of the original article.

This reprint may differ from the original in pagination and typographic detail.

Please cite the original version.

APRESENTAÇÃO

O volume 50 da Revista MOARA traz o dossiê temático “Pesquisas com sociedades indígenas hoje”, organizado pelas professoras Gessiane Lobato Picanço (Universidade Federal do Pará, Brasil) e Pirjo Kristiina Virtanen (Universidade de Helsinque, Finlândia). Esse dossiê busca reunir diferentes visões e pesquisas que vêm sendo conduzidas com as comunidades indígenas do Brasil. Os trabalhos submetidos abordam as pesquisa linguísticas e de áreas afins, como a educacional, a etnográfica, a histórica, entre outras, que utilizam métodos colaborativos ou de co-produção e contribuam para as relações mais iguais na pesquisa. Além disso, o conhecimento e a divulgação da diversidade cultural e linguística brasileira e o impacto de pesquisa na sociedade envolvente são tratados nesses trabalhos.

Vários artigos desse dossiê foram elaborados em co-autoria com autores indígenas e autores não-indígenas, ambos doutores, mestres, discentes de pós-graduação e, também, com a participação de professores indígenas. Apresentamos estudos voltados para os desafios e transformações linguísticas e socioculturais que as sociedades indígenas enfrentam, podendo levá-las ao declínio ou à perda, mas que, em muitos casos, encontram uma forma de alteração e resistência.

O dossiê reúne oito diferentes visões e pesquisas que vêm sendo conduzidas com as comunidades indígenas do Brasil. Os três primeiros artigos ilustram a pesquisa de análise e documentação linguística mais formal, abordando diferentes aspectos de construções nominais em três línguas: Juruna (família Juruna, Tupí), sobre a construção de um banco de dados lexical, em particular termos de parentesco; Apurinã (família Aruák), sobre a relação linguística entre posse e localização e existência; e Kaiowá (família Tupí-Guaraní, Tupí), sobre predicados nominais (existenciais, equativos e atributivos).

O volume também oferece dois artigos relatando experiências individuais no trabalho de documentar línguas indígenas, sendo um dentro do âmbito da documentação das línguas indígenas Caxinauá, Aparai e Wayana, e o outro sobre a documentação participativa, com a documentação das línguas Paresi e Enawene Nawe.

O sexto artigo trata de ideologias linguísticas, observadas a partir de famílias das etnias Paumari e Apurinã dentro do contexto urbano, em situações diárias de interação social (casa, escola, etc.) e no uso da língua portuguesa e da língua materna.

O penúltimo artigo aborda questões linguísticas sob o viés da Análise do Discurso na comunidade Mundurukú do Amazonas, através do discurso de suas últimas falantes. Nesse mesmo caminho, o dossiê é finalizado com um estudo sociolinguístico da comunidade Kinikinau, traçando o grau de vitalidade através da comparação do conhecimento e uso da língua entre diferentes gerações.

Esperamos que esse trabalho possa inspirar a realizar mais pesquisas colaborativas, pensando coletivamente que tipo de pesquisas possam contribuir na sustentabilidade de línguas e conhecimentos indígenas no mundo. Assim também gostaríamos de participar na comemoração de Ano Internacional de Línguas Indígenas da Unesco 2019 (IYIL2019).

Gostaríamos de agradecer a todos os autores, pareceristas e comunidades indígenas que colaboraram com as pesquisas deste dossiê.

Gessiane Lobato Picanço (Universidade Federal do Pará)

Pirjo Kristiina Virtanen (Universidade de Helsinque, Finlândia)